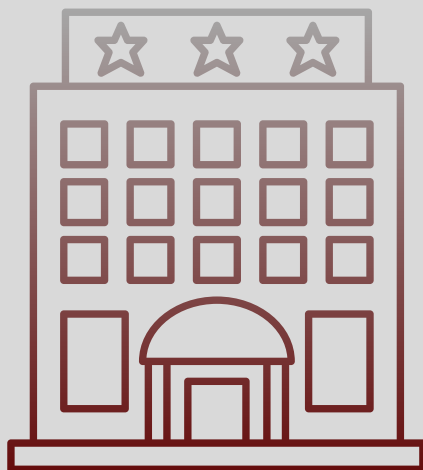


MAPEAMENTO MEIOS DE HOSPEDAGEM 2026

CAMPO GRANDE—MS



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, GESTÃO
URBANA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
TURÍSTICO E SUSTENTÁVEL**

SECRETÁRIO MUNICIPAL
Ademar Silva Júnior

GERENTE DE TURISMO
Wantuыр Barbosa Tartari

COORDENADORA DO
OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE CAMPO GRANDE
Fany Menezes

ANALISTA DE DADOS E VISUALIZAÇÃO
Raquel Belmira

TÉCNICOS
Patrícia Anne
Lucilene Misae Oliveira Oshiro
Fany Menezes

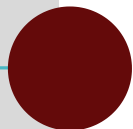


OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO



REDE HOTELEIRA DE CAMPO GRANDE

Campo Grande consolida-se, progressivamente, como destino turístico de relevância regional e nacional, cenário em que a rede hoteleira exerce papel estratégico no acolhimento e na permanência dos visitantes, contribuindo para a qualificação da experiência turística e para o fortalecimento da imagem do município.

A presente pesquisa apresenta o mapeamento da rede hoteleira de 2026, identificando a configuração da oferta no segmento de meios de hospedagem. Em 2025, foram mapeados 71 hotéis; no levantamento mais recente, constatou-se ampliação para 75 estabelecimentos, evidenciando crescimento da estrutura de hospedagem no município.

Os dados sistematizados subsidiam o planejamento e a formulação de políticas públicas, bem como a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do turismo em Campo Grande.

A pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa, sendo a coleta de dados realizada nos meses janeiro e fevereiro, com visitas in loco a 75 meios de hospedagens. A tabulação e análise foram realizadas no mês de fevereiro.



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável

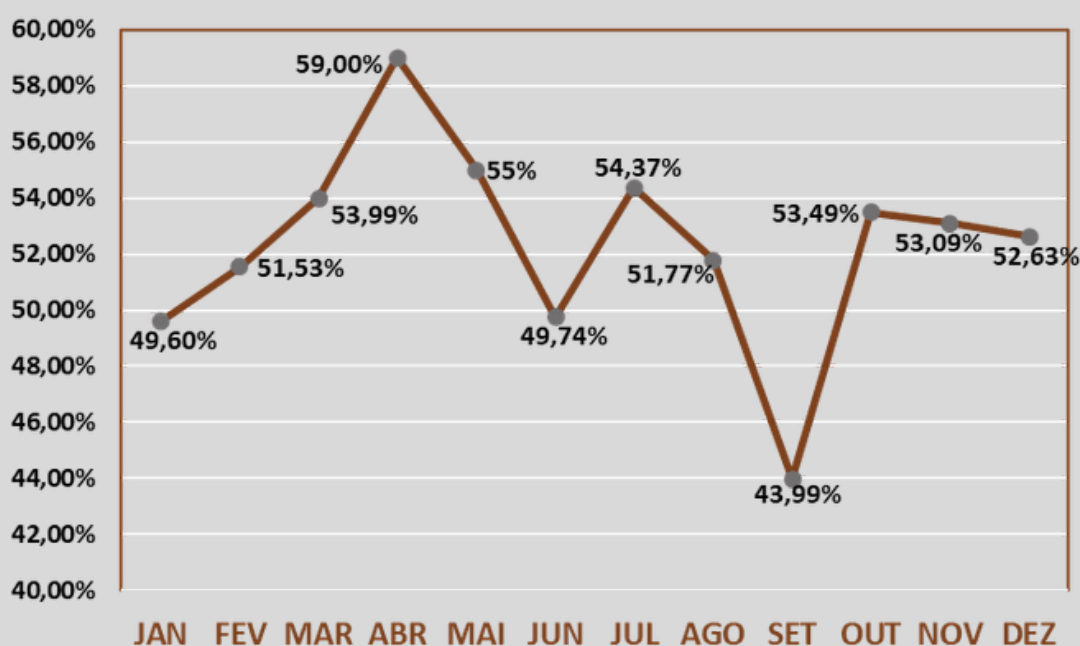


REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

TAXA OCUPACIONAL ANUAL

Estima-se que a taxa média anual de ocupação hoteleira, apurada em 52,36% em 2025, apresente uma variação potencial de aproximadamente ± 4 pontos percentuais.

A análise da taxa de ocupação hoteleira referente ao ano de 2025 evidencia oscilações mensais significativas dos meios de hospedagem ao longo do ano.



Ressalta-se que a base analisada contempla diferentes perfis de meios de hospedagem, o que contribui para a representatividade dos resultados e reduz o risco de viés significativo.



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

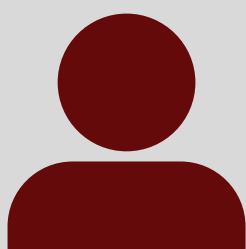
SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

REDE HOTELEIRA DE CAMPO GRANDE

Média de valores das diárias - 2026



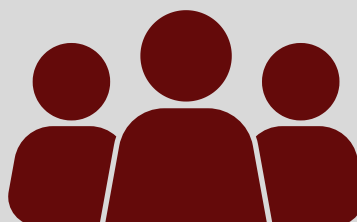
Single

R\$ 198,35



Duplo

R\$ 257,66



Triplo

R\$ 328,40



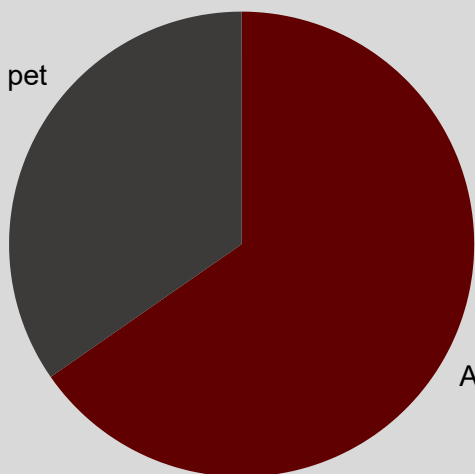
Quadruplo

R\$ 389,20

PET

Aumento de 4,33% reflete adaptação da demanda crescente de viajantes com animal de estimação, ampliando o público alvo.

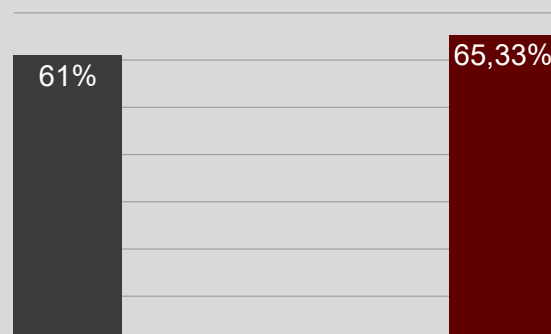
Não aceita pet
34.7%



Aceita Pet
65.3%

Comparativo

● 2025 ● 2026



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turismo e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

UNIDADES HABITACIONAIS

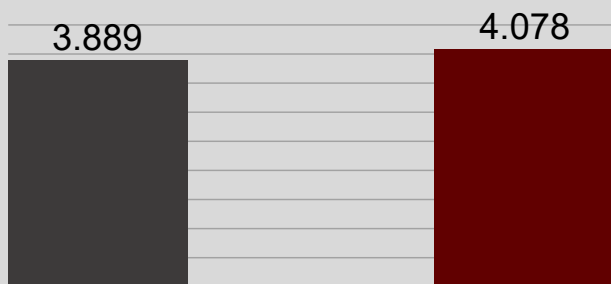
Houve um aumento de 4,85%, isso corresponde a 189 UHs a mais, indicando expansão do setor.

Número total UH

4.078

Comparativo

● 2025 ● 2026



4,85%



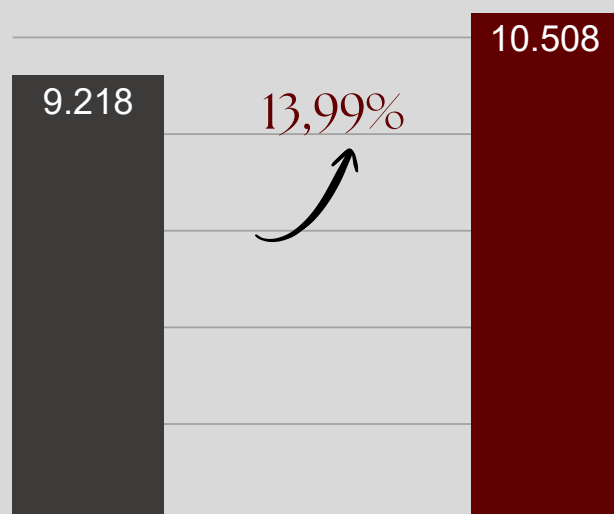
Número total de leitos

10.508

Na capacidade de hospedagem houve um aumento significativo de 1.290, 13,99% a mais que o ano de 2025.

Comparativo

● 2025 ● 2026



13,99%



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável

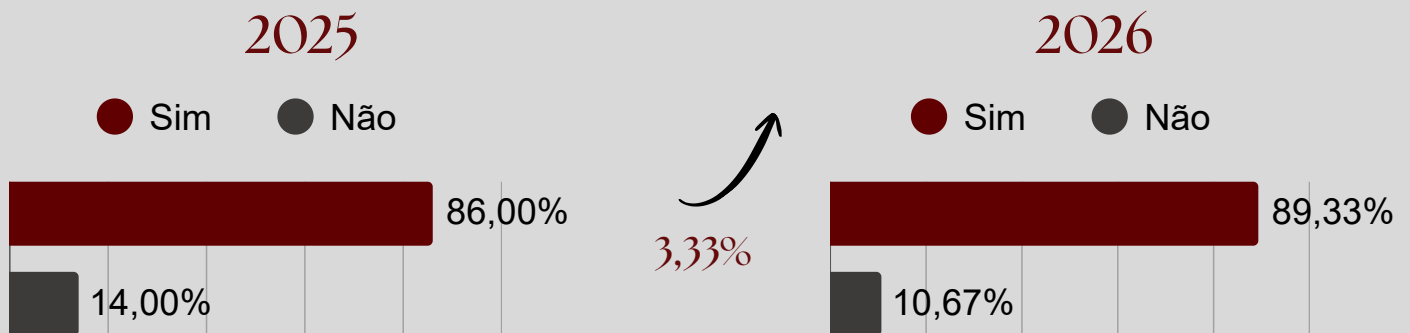


REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

Possui práticas Sustentáveis?

Um aumento de 3,33% em iniciativas de sustentabilidade evidencia compromisso crescente com práticas sustentáveis, alinhado às tendências globais de ESG*.

**Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança)



Iniciativas praticadas

- Compostagem
- Energia solar
- Gestão e reciclagem de resíduos (incluindo coleta seletiva)
- Sistema de cartão-chave para controle de energia
- Captação e reuso de águas pluviais
- Sistemas eficientes de aquecimento (caldeiras)
- Dispositivos de controle de vazão de água



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

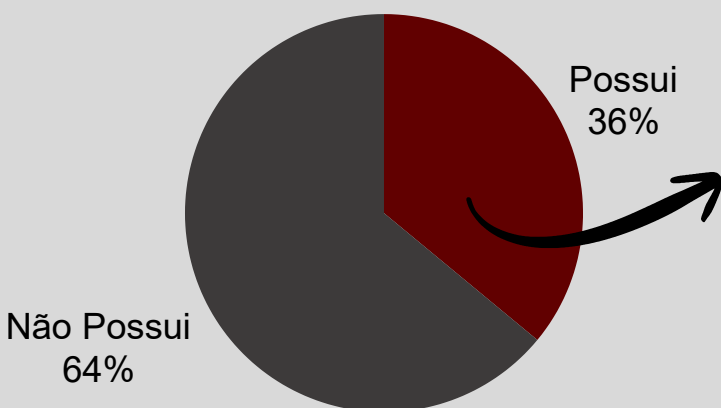
SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turismo e Sustentável



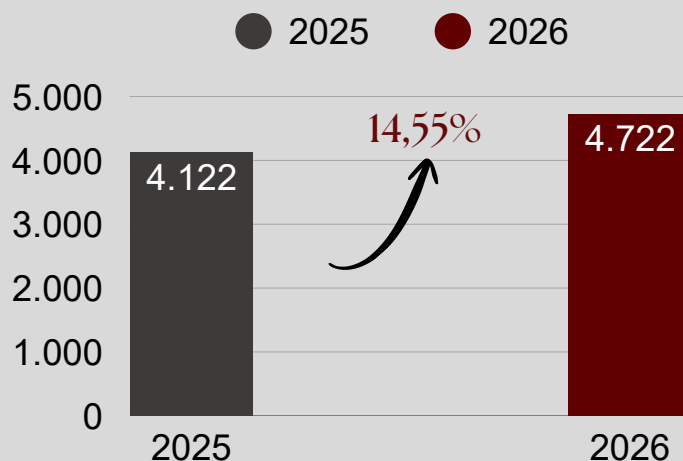
REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

CURIOSIDADES

Possui Auditório
ou sala de
reunião?



Comparativo
Capacidade máxima



Avaliação média dos hotéis
Google Maps

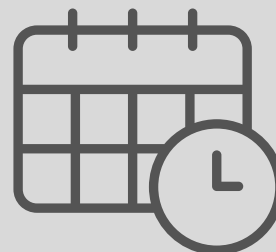
NOTA
4,24

● Estacionamento



Número Total de Vagas
2.308

● Média de Permanência

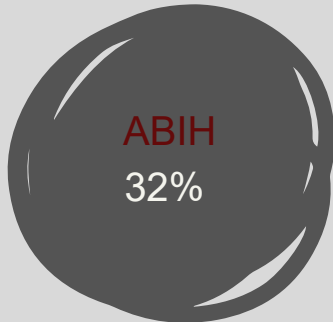


Média
3,56 dias

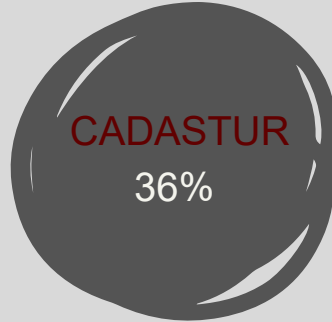
ADESÃO

ABIH/ CADASTUR/ BOOKING

Hotéis associados à ABIH



Hotéis com Cadastur



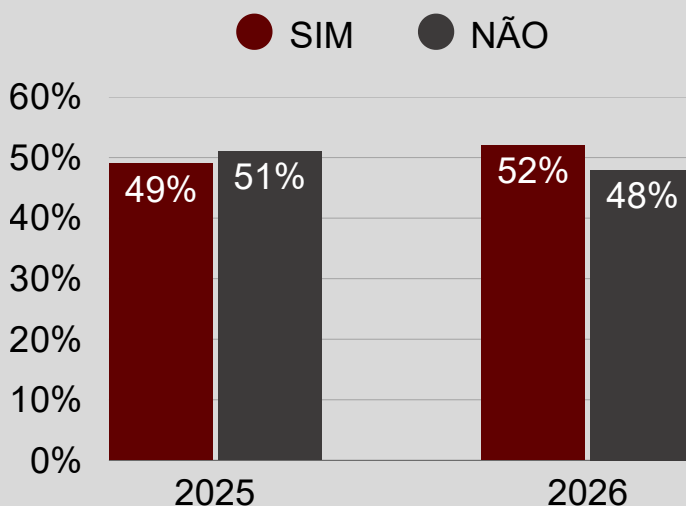
Hotéis que trabalham
com Booking



Oferece em seu café da manhã
alguma iguaria típica regional ?

Crescimento de 3% demonstrando valorização da gastronomia local. Chipa e sopa paraguaia lideram a oferta, refletindo a influência cultural paraguaia na região.

Comparativo



IGUARIAS

- Chipa
- Sopa Paraguaia
- Arroz carreteiro
- Saltenha



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

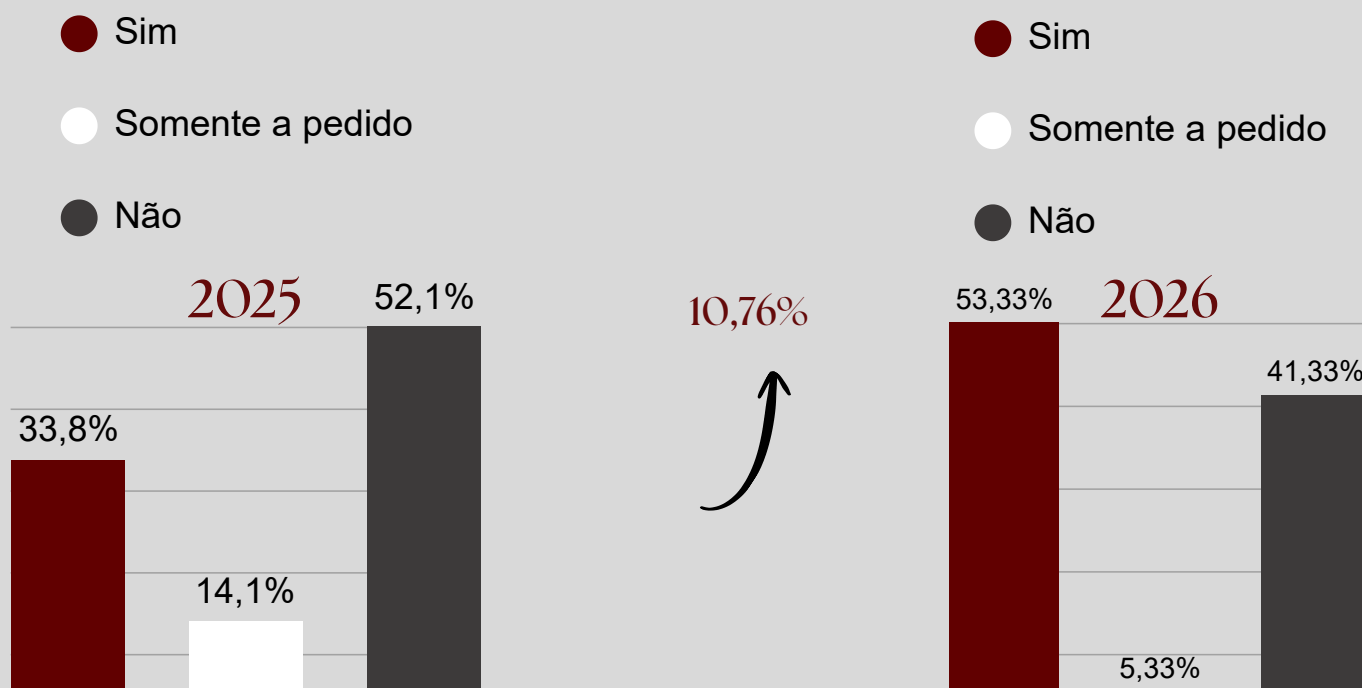
SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

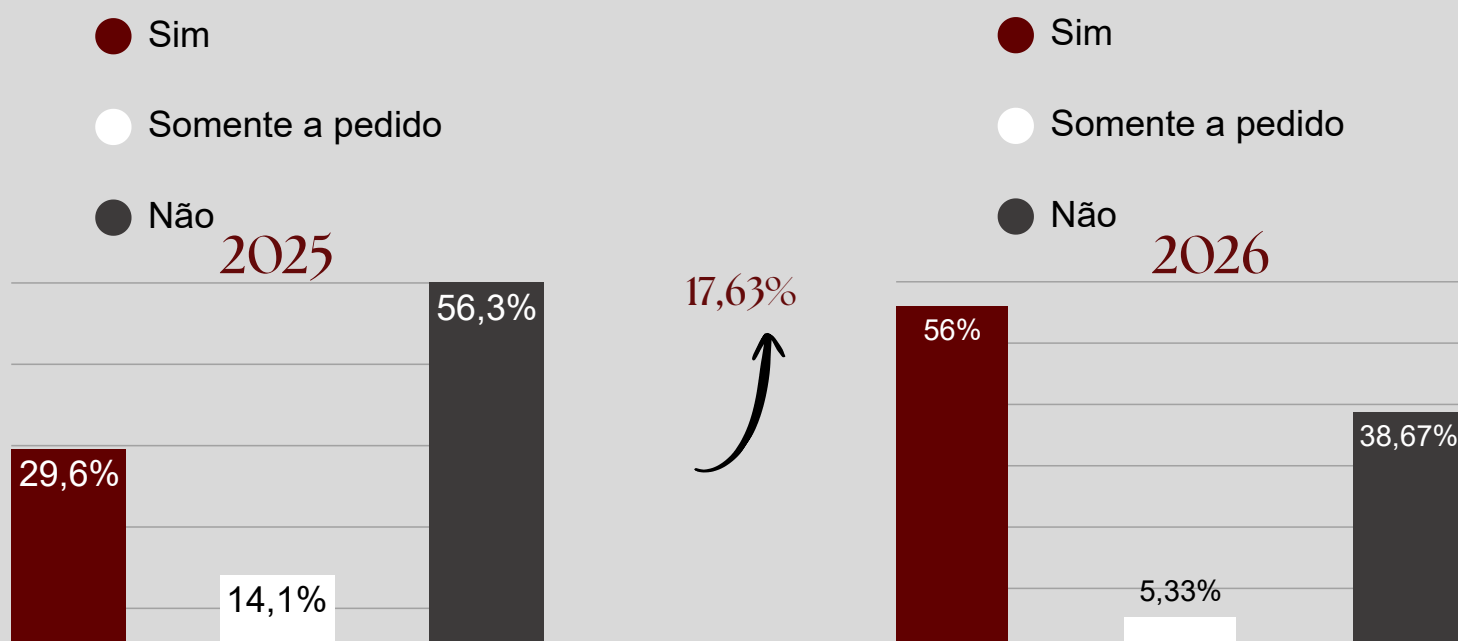
RESTRIÇÕES ALIMENTARES

Servem alimentos sem lactose?



Crescimento expressivo de 26,4% no atendimento regular a intolerantes ao glúten e 19,53% em relação a lactose. A redução ao atendimento “somente a pedido” indica maior preparo e oferta padronizada nos cardápios.

Servem alimentos sem Glúten?



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

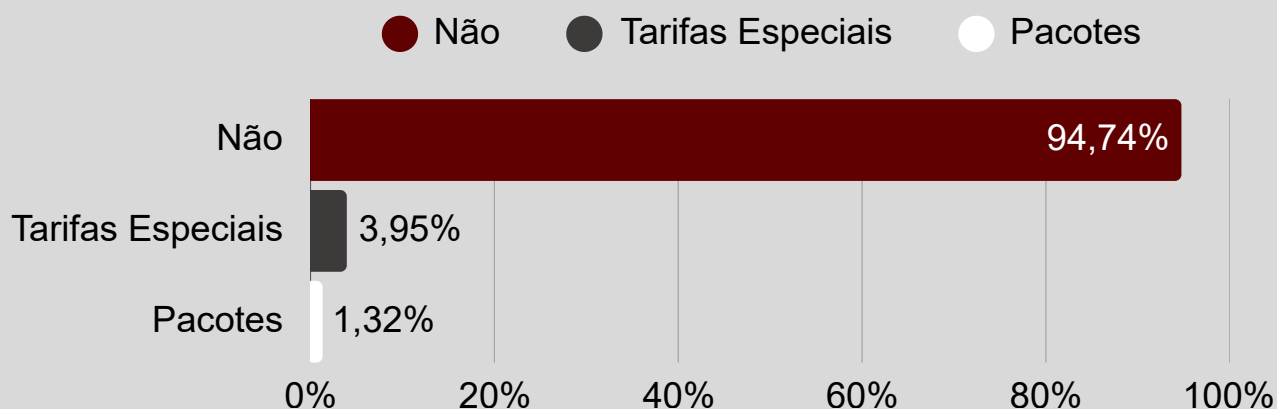
SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

ROTA BIOCEÂNICA

POSSUI ALGUMA INICIATIVA VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA A ROTA BIOCEÂNICA?

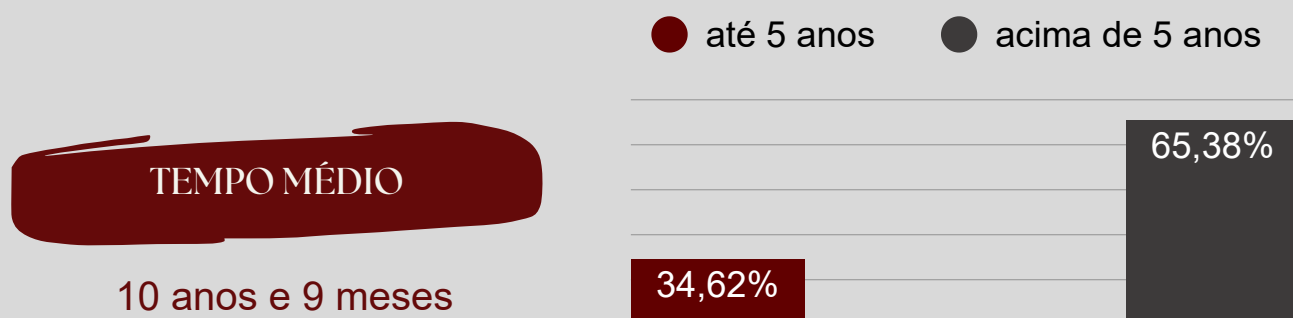


Ainda incipiente, mas demonstra início de movimentação do setor. A Rota Bioceânica representa oportunidade estratégica de desenvolvimento turístico para Campo Grande, sendo recomendável intensificar ações de capacitação e preparação dos meios de hospedagem, como a “Capacitação Descubra Campo Grande”, ofertada pela Gerência de Turismo da capital aos empreendimentos hoteleiros e à população em geral.

Durante o mapeamento, identificou-se que 19,74% dos hotéis dispõem de atendimento bilíngue, contando com profissionais capacitados para recepcionar e atender visitantes internacionais.

**ATENDIMENTO
BILÍNGUE**
19,74%

TEMPO MÉDIO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENTREVISTADOS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM



Com base no tempo médio de atuação profissional dos entrevistados em meios de hospedagem, observa-se que a média de 10 anos e 9 meses evidencia um nível significativo de experiência e maturidade profissional. A predominância de profissionais com mais de cinco anos de atuação no setor (65,38%) indica baixa rotatividade nos cargos de liderança, sugerindo que o trabalho em meios de hospedagem favorece estabilidade e permanência a longo prazo. Além disso, verifica-se coerência entre o elevado índice de satisfação declarado (4,65) e o tempo prolongado de atuação no setor, cuja média se aproxima de 11 anos.

GRAU DE FELICIDADE DOS PROFISSIONAIS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Proprietários e Gerentes

NOTA MÉDIA



A média de 4,65 (em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito ruim e 5 muito bom) é expressiva e indica um alto nível de satisfação profissional. Esse resultado sugere que 93% do potencial máximo de felicidade foi alcançado.

A pesquisa captura principalmente a perspectiva da liderança, não necessariamente de toda a equipe operacional. Esses profissionais geralmente têm maior autonomia e senso de propósito, o que pode influenciar positivamente o grau de felicidade.